

## COMISSÃO

REQUERIMENTO N° ,DE 2021

(Do Sr. JOÃO CARLOS BACELAR BACELAR)

Solicita audiência pública para discutir a modelagem econômica e as condições contratuais adotadas na venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, pertencente à Petrobras, e os impactos para o mercado regional e nacional de derivados de petróleo.

Requeiro, nos termos do art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, realização de audiência pública para debater as condições contratuais adotadas no processo de venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, pertencente à Petrobrás, e seus impactos. A compra está em andamento pela MC Brazil Downstream Participações do fundo árabe Mubadala Capital.

Para a audiência, sugiro que sejam convidados representantes das seguintes entidades:

- Petróleo Brasileiro S.A
- Presidente do Conselho de Administração da Petrobras;
- Mubadala Capital
- Representante do Tribunal de Contas da União (TCU)
- Representante da Federação Única dos Petroleiros (FUP);
- Representante do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (INEEP).

## JUSTIFICATIVA

Abrir um canal de comunicação com as partes envolvidas na



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. João Carlos Bacelar  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212089622200>

00212089622200\*

venda, de forma a entender as tratativas em relação ao processo, bem como possível celeridade por parte da diretoria da Petrobras, que estava em término de mandato e o presidente em mandato vencido. Procurei elencar entidades para entendermos o cenário e obtermos informações relevantes sobre o processo e os impactos representar para o mercado regional e brasileiro.

Em 24 de março de 2021, a Petrobras aprovou o fechamento da venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, junto ao seu Conselho de Administração, para o fundo de investimentos Mubadala Capital, pertencente aos Emirados Árabes, por US\$ 1,65 bilhão. A recomendação de venda por parte da diretoria da Petrobras ao Conselho de Administração da companhia reconheceu que a refinaria está sendo vendida a preço inferior à faixa média de referência estimada. O TCU também fez questionamentos, sem encerrar a análise do negócio.

Reforço que avaliações do mercado, como a do Banco BTG Pactual que afirma que proposta está 35% abaixo do limite inferior projetado, afirmam que a refinaria vale mais que o dobro do valor oferecido pelo fundo árabe. Também reforço que a venda da RLAM inclui uma rede de 669 km de oleodutos e terminal portuário, o que é relevante para a continuidade da venda.

Peço apoio aos nobres Colegas para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em \_\_\_\_\_ de 2021.





Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. João Carlos Bacelar  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212089622200>

